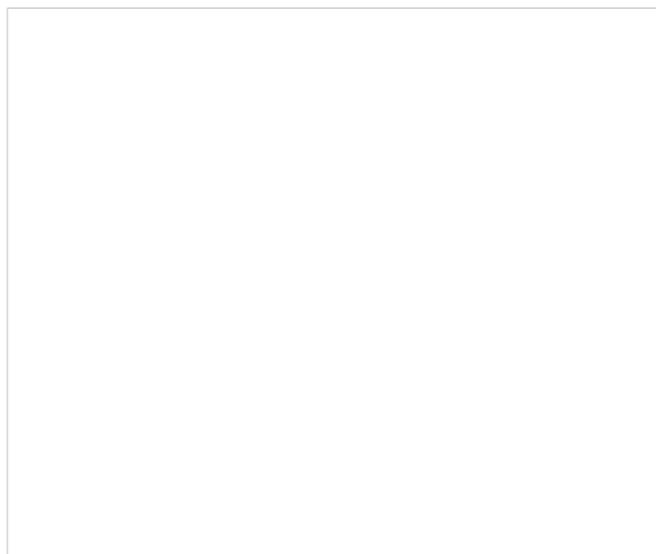


Iepha divulga ações para preservar o patrimônio cultural durante período chuvoso

Qua 16 fevereiro

O patrimônio cultural localizado em todo o território mineiro sofre com as fortes chuvas que atingem o estado. Para orientar os responsáveis pela guarda e uso dos bens culturais edificados, o [Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais \(Iepha-MG\)](#) divulga a [lista de recomendações e medidas preventivas](#) que podem ser adotadas neste período.



Iepha-MG / Divulgação

Também foi elaborado pela equipe do Instituto, responsável pelo monitoramento do impacto das chuvas ao patrimônio cultural protegido em âmbito estadual, um [formulário](#) que está sendo encaminhado aos órgãos que atuam com patrimônio cultural ou responsáveis pelos bens protegidos pelo Estado. O objetivo é coletar informações diretamente e tornar mais rápido e dinâmico o levantamento de dados dessas edificações.

Outras ações já foram realizadas como, por exemplo, um mapeamento para apontar os bens culturais tombados que estão localizados nos municípios que possuem decretos associados a desastres ocorridos no período chuvoso vigentes e que solicitaram reconhecimento junto ao governo estadual. Todas as ações são resultado do Grupo de Monitoramento das Chuvas do Iepha-MG.

O presidente do Iepha-MG, Felipe Pires, ressalta a importância da atuação do Grupo nesse período chuvoso. “A proposta de se criar um grupo multidisciplinar para lidar especificamente com os danos causados pelas chuvas é um primeiro passo para a preservação dos importantes bens de interesse cultural que compõem o patrimônio do estado de Minas Gerais. A partir do diagnóstico em elaboração, uma série de ações preventivas e corretivas poderão ser executadas. Essas ações, no entanto, exigem o conhecimento detalhado do cenário atual, e é essa a tarefa empreendida pelo grupo neste momento”, destaca.

Além de técnicos do Iepha-MG, auxiliam o grupo representantes do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), da [Defesa Civil](#) e do [Corpo de Bombeiros](#), bem como de outros órgãos que possam colaborar na execução dos trabalhos.

O Iepha-MG lamenta os danos causados pelas chuvas dos últimos dias e solidariza-se com todos os municípios mineiros.

Investimento

Entre os anos de 2019 e 2021, o [Governo de Minas Gerais](#) repassou cerca de R\$ 338 milhões aos municípios que participam do programa ICMS Patrimônio Cultural. No ano passado, o programa completou 26 anos de existência com o alcance de marcas importantes para Minas Gerais, que é o estado pioneiro nessa política.

Dos 853 municípios mineiros, cerca de 760 já possuem legislação própria de proteção ao patrimônio cultural. Como consequência, o Estado já soma mais de 6 mil bens culturais – materiais e imateriais – reconhecidos, presentes em todas as regiões. Por meio de documentação enviada pelos agentes públicos municipais, o Iepha-MG, gestor do programa, analisa e pontua as cidades pelas ações promovidas em defesa do patrimônio cultural.

Criado em 1995, o ICMS Patrimônio Cultural é o único programa no Brasil de incentivo à municipalização de ações de política pública de preservação do patrimônio. Para obter os recursos, o município deve cumprir os critérios estabelecidos na Lei 18.030/2009 e enviar documentos para análise do Iepha-MG.